

## Informática Jurídica



O acesso e a recuperação de informações jurídicas (legislação, jurisprudência e doutrina) são preocupação essencial de qualquer profissional do Direito, constituindo-se no subsistema mais importante para as decisões substantivas do advogado.

### **1. A Internet.**

Hoje os profissionais de Direito podem efetuar pesquisa jurídica eletrônica em CDs, DVDs e na Internet com relativa facilidade.

Em seu site,<sup>1</sup> Aisa Pereira, no projeto com seu nome (A.I.S.A., *Aprenda a Internet Sozinho Agora*), conta como foi definido o termo “Internet”:

*“No dia 24 de outubro de 1995, o Federal Networking Council norte-americano aprovou por unanimidade uma*

---

<sup>1</sup> <http://www.aisa.com.br/historia.html#intro> , acesso em setembro/04.

*resolução definindo o termo Internet. Esta definição foi desenvolvida em consulta com membros da Internet e comunidades de direitos da propriedade intelectual e diz o seguinte:*

***Internet** se refere ao sistema de informação global que - (i) é logicamente ligado por um endereço único global baseado no Internet Protocol (IP) ou suas subseqüentes extensões; (ii) é capaz de suportar comunicações usando o Transmission Control Protocol/Internet Protocol (TCP/IP) ou suas subseqüentes extensões e/ou outros protocolos compatíveis ao IP; e (iii) provê, usa ou torna acessível, tanto publicamente como privadamente, serviços de mais alto nível produzidos na infra-estrutura descrita.”*

Um dos fatores, segundo a autora do citado projeto A.I.S.A., que torna a Internet tão diferente das outras invenções humanas, é o insignificante período de tempo de que ela precisou para ser usada por milhões de pessoas:

*“ A eletricidade (1873), por exemplo, atingiu 50 milhões de usuários depois de 46 anos de existência. O telefone (1876) levou 35 anos para atingir esta mesma marca. O automóvel (1886), 55 anos. O rádio (1906), 22 anos. A televisão (1926), 26 anos. O forno de microondas (1953), 30 anos. O microcomputador (1975), 16 anos. O celular (1983), 13 anos. A Internet (1995), por sua vez, levou apenas 4 anos para atingir 50 milhões de usuários no*

*mundo. Hoje já temos 391 milhões de pessoas acessando a Internet. ...”<sup>2</sup>*

O ambiente comercial e multimídia da Internet é conhecido como Web ou WWW (World Wide Web), teia ou rede mundial, no qual se pode “navegar” de um lado para o outro usando pontos de conexão entre diferentes websites ou num mesmo website (links).

No Brasil, cabe destacar o papel desempenhado pela RNP, resumido em seu site.<sup>3</sup> Tomou-se aqui a decisão acertada de que o provimento de acesso à Internet não seria monopólio estatal, existindo hoje, no país, mais de mil provedores da iniciativa privada, inclusive alguns gratuitos (por exemplo, o iG, o Click21).

---

<sup>2</sup> Nota: A [InternetWorldStats.com](http://InternetWorldStats.com), dados atualizados até 1/9/2004, aponta a existência hoje de 800 milhões de pessoas conectadas à Internet, em todo o mundo, 12,5% da população total de 6,39 bilhões. De acordo com a mesma fonte, o Brasil teria em jul/04 19,3 milhões de usuários da Internet, 10,8% de sua população, enquanto que a Suécia teria a maior penetração na rede, 74,6% de sua população conectada à Internet.

<sup>3</sup> <http://www.rnp.br/rnp/> (acesso em setembro/04): “A RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) foi criada em 1989 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) com o objetivo de construir uma infra-estrutura de rede Internet nacional para a comunidade acadêmica. A rede começou a ser montada em 1991. Em 94, já atingia todas as regiões do país. Entre 2000 e 2001, num esforço de renovação, a rede foi totalmente atualizada para oferecer suporte a aplicações avançadas. Desde então, o backbone RNP2, como é chamado, possui pontos de presença em todos os Estados brasileiros.”

## **2. Conselhos da Microsoft e da HP quanto à escolha do provedor e tipo de conexão à Internet.**

A Microsoft e a HP, no já mencionado volume da série “Guia de Tecnologia”, orientam quanto à correta escolha do provedor e velocidade de acesso:

*“...O primeiro passo é buscar um prestador de serviço no mesmo município da sua empresa, para pagar menos nas ligações telefônicas realizadas pelo seu computador. Se você está em uma cidade que não conta com um provedor, precisará fazer uma ligação interurbana, o que aumentará muito seus custos. Uma análise que sua empresa deve fazer é o número de linhas telefônicas que o provedor oferece e quantos usuários ele tem. Se a proporção assinantes versus linha for muito alta, a chance de ter dificuldades para se conectar à Web será grande. Os provedores trabalham, atualmente, com uma média de até 25 usuários por linha. Descubra também a velocidade dos canais de comunicação do provedor com a Web, os chamados links. Quanto maior, melhor será o acesso. Os provedores também oferecem uma série de planos de assinatura, desde os mais completos, que incluem acesso ilimitado, várias contas de e-mail e espaço em disco para armazenar dados, até os mais simples e baratos, com limitação de horas e poucos recursos. Analise qual é o caso de sua empresa, veja o tempo que vai passar conectado e a partir daí escolha o que melhor corresponde à sua necessidades. ... E os gratuitos? Os provedores*

*gratuitos ganharam destaque no mercado brasileiro em razão e uma distorção do modelo de telecomunicação. O fato é que existem diversos deles no Brasil, todos ligados a operadoras de telecomunicações. Entende-se por gratuito não pagar uma taxa de assinatura ao provedor, mas os custos com a ligação telefônica, no caso de uma conexão em banda estreita, continuarão a ser tarifados. A escolha de um provedor gratuito, no caso de uma empresa, é muito arriscada. Avalie a dependência de seu negócio da Internet. Se existe alguma necessidade de conexão, opte por um pago, para evitar riscos desnecessários, como problemas de acesso e, principalmente, de suporte técnico.*

***Banda estreita versus larga.*** Podemos traduzir banda estreita como baixa velocidade de acesso (entre 28 Kbps e 56 kbps) e larga, exatamente o seu inverso: altas taxas de transmissão pela rede (256 Kbps, 512 Kbps ou superiores). Na prática, significa dizer que, toda vez que você acessa a Web, o tempo que as páginas demoram para “baixar” estão relacionadas ao tipo de conexão que você está usando. Existem diversas formas de conexões de alta velocidade, mas duas são as mais difundidas:

- *conexão via cabo: utiliza a infra-estrutura das operadoras de TV a cabo. Ela dispensa o uso de linha telefônica e permite uma velocidade de no mínimo 256 Kbps. Para funcionar, é preciso instalar um equipamento chamado de cable modem, fornecido geralmente por quem presta o serviço.*
- *conexão via ADSL: ela utiliza a mesma infra-estrutura das linhas telefônicas convencionais. Uma*

*das vantagens é que sua empresa consegue maior velocidade de acesso e a linha telefônica fica desocupada. Quando você acessa a Internet, não paga os impulsos telefônicos. É necessário um modem ADSL para conseguir navegar pela Internet. Em geral, o serviço é oferecido por operadoras de telecomunicações, mas nunca dissociado da assinatura de um provedor de acesso. Cada Estado brasileiro conta com uma oferta diferente, dependendo da empresa de telecomunicações que atende a região.*

*Uma das grandes vantagens do uso da banda larga, além da velocidade, é que sua empresa fica conectada 24 horas por dia sem a necessidade de pagar impulsos telefônicos, um diferencial importante para quem faz negócios. ...Se você passa mais de 10 horas conectado, transfere arquivos pesados, tem mais de um funcionário que precisa de acesso e ela é vital para o seu negócio, não titubeie: opte pela conexão de banda larga. Atualmente, pelo grau de dependência dos negócios com a Web, é cada vez mais difícil justificar a banda estreita.”*

### **3. A pesquisa eletrônica de textos jurídicos.**

O advogado pode pesquisar repositórios legislativos das bases do Senado Federal, Presidência da República e Câmara

Federal, ou através de Portais Jurídicos diversos, Diários Oficiais, sites dos Ministérios Federais, Estados e Municípios, ou mesmo através de CDs e DVDs que podem ser adquiridos de fornecedores diversos.

A pesquisa de jurisprudência poderá ser feita nos sites dos diversos tribunais e organizações do mundo jurídico, inclusive em CDs e DVDs.

Obras e artigos de doutrina estão também disponibilizadas em diversos sites em bases de dados gerais e específicos.

#### **4. “Buscadores” e sites específicos.**

Use “buscadores”, como o Google,<sup>4</sup> o Yahoo!,<sup>5</sup> o Altavista,<sup>6</sup> o Radar UOL,<sup>7</sup> o Radix<sup>8</sup> e outros.

Merece destaque o Google, poderosa ferramenta de busca de palavras e links em toda a Internet, com sofisticados recursos de extração de dados, filtragem e catalogação.

Também em sites específicos, como o Cadejur ([www.cadejur.com.br](http://www.cadejur.com.br)), pode ser feita pesquisa jurídica com relativo êxito – pelo menos obter-se relação de diversos sites especializados no fornecimento de tais informações (por exemplo, se você tem casos relativos a planos de saúde, poderá

---

<sup>4</sup> <http://www.google.com>

<sup>5</sup> <http://www.yahoo.com>

<sup>6</sup> <http://www.altavista.com>

<sup>7</sup> <http://www.radaruol.com.br>

<sup>8</sup> <http://www.radix.com.br>

estar também acessando o site da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar (<http://www.ans.gov.br>) e outros de consultorias especializadas no assunto (vg. a Capitolio Consulting - <http://www.capitolio.com.br>).

### **5. Use operadores para a pesquisa avançada**

Com os “buscadores”, tente usar palavras específicas; quando mais de uma palavra, se usar aspas duplas antes e depois do texto, as respostas conterão todas as palavras pesquisadas; se usar o sinal – (menos) antes da palavra, isso significará que você não quer vê-la no resultado; um sinal + (mais) antes da cada palavra expressa o contrário; parte de palavra seguida de \* (asterisco) pode ampliar o resultado (CD\* pode resultar em CD-ROM, CDR/ROM, CD-RW, etc.). Além disso, no Google você pode escolher que a pesquisa seja feita apenas em páginas brasileiras, etc.

Determinados sites viabilizam o uso de operadores lógicos, como e-and, ou-or, não-not, etc., ou formas especiais, quase sempre referenciadas no próprio site pesquisado.

A título de exemplo: para a pesquisa avançada de legislação, o Senado Federal (<http://www.senado.gov.br>), oferece a seguinte indicação para o uso de operadores:

**E**

Use o operador E para recuperar documentos que contenham ambos os termos especificados.  
Este operador não determina em que lugar do documento os termos estão. Tampouco estabelece qualquer relação de proximidade entre eles. Basta que ambos existam no documento, em qualquer lugar.

**termo1 E termo2**  
Ex. deputado E senador

## OU

Este operador permite encontrar documentos que contenha o primeiro, o segundo ou ambos os termos pesquisados.

**termo1 OU termo2**  
Ex. deputado ou senador

## XOU

O operador XOU permite encontrar documentos que contenham OU o primeiro OU o segundo termo, de forma exclusiva, isto é, NÃO podem AMBOS ocorrer em um mesmo documento..

**termo1 XOU termo2**  
Ex. deputado xou senador

## ADJ

O operador ADJ permite encontrar documentos cujos termos especificados (operandos) apareçam adjacentes entre si.  
A ordem especificada na busca é a ordem em que os termos devem aparecer. O termo1 terá que aparecer antes do termo2  
A distância entre os dois termos pode ser variada através do modificador ADJ $n$ , onde  $n$  é um número entre 1 e 99 e identifica a quantidade de palavras que podem aparecer entre os dois termos.  
Caso não especificado é aplicado um valor *default*.

**termo1 ADJ[ $n$ ] termo2**  
Ex. deputado adj3 federal.

## PROX

O operador PROX é bem parecido com o operador **adj**, sendo que a ordem que os termos aparecem não importa.  
O operador PROX permite recuperar documentos nos quais os dois termos pesquisados aparecem na mesma sentença, **em qualquer ordem**. Podendo o Termo1 aparecer primeiro que o termo2 ou termo2 aparecendo primeiro que o termo1.  
PROX $n$ , onde  $n$  é um número entre 1 e 99 e identifica a quantidade de palavras que podem aparecer entre os dois termos.  
Caso não especificado é aplicado um valor *default*.

**termo1 PROX[ $n$ ] termo2**  
Ex. deputado prox2 senador

## COM

O operador COM recupera documentos em que ambos os termos aparecem na mesma sentença.

**termo1 COM termo2**

**Ex. deputado com senador**

## MESMO

O operador MESMO permite a recuperação de documentos em que os termos mencionados aparecem no mesmo parágrafo ou subparágrafo.

**termo1 MESMO termo2**

**Ex. deputado mesmo senador**

## NÃO

O operador NAO permite recuperar documentos que contenham o primeiro, mas não contenha o segundo termo.

**termo1 NAO termo2**

**Ex. deputado nao senador** , recuperar todos os documentos que contenham a palavra deputado e não contenha senador.

## NÃO COM

O operador NAO COM permite encontrar documentos que contenham o primeiro termo mas não contenham o segundo na mesma sentença.

**termo1 NAO COM termo2**

**Ex. deputado nao com senador**

## NÃO MESMO

O operador NAO MESMO permite recuperar documentos que contenham o primeiro termo, mas não o segundo, em um mesmo parágrafo ou subparágrafo.

**termo1 NAO MESMO termo2**

**Ex. deputado nao mesmo senador**

## NÃO ADJ

O operador NAO ADJ recupera documentos em que o segundo termo não seja adjacente ao primeiro.

**Termo1 NAO ADJ[*n*] termo2**

onde: *n* indica a quantidade de palavras que podem medear entre uma e outra.

**Ex.** **deputado nao adj senador**

## NÃO PROX

Use o operador NAO PROX para recuperar documentos em que o segundo termo não esteja próximo do primeiro.

**termo1 NAO PROX[*n*] termo2**

onde: *n* indica a quantidade de palavras que podem aparecer entre os dois termos.

**Ex.** **deputado nao prox senador**

## [ ] ou .

O operador [ ] (ou .) é usado para poder especificar o campo(parágrafo) que os termos serao pesquisados

**Ver parágrafos**

**(Termo1)[Parágrafo] ou (Termo1).Parágrafo.**

Onde: Parágrafo em um dos campos da base de dados.

**Ex.** Vamos supor que tenhamos dois parágrafos um para o nome[NOME] e outro para sobrenome[SOBR] e queremos pesquisar a seguinte pessoa, "joao silva", uma das expressoes seria a seguinte:

**Silva[SOBR] e Joao[NOME]**

ou

**Silva.SOBR. e Joao.NOME.**

Para se pesquisar nos dois campos ao mesmo tempo poderia escrever a seguinte pesquisa:

**Silva[SOBR.NOME] e Joao[SOBR,NOME]**

ou

**(Silva e Joao)[SOBR,NOME]**

ou

**(Silva e Joao).SOBR,NOME.**

## [-] ou ..

Este operador exclui o campo indicado, ou seja, Você irá pesquisar em todos os campos menos no campo especificados entre [-Parágrafo] ou ..Parágrafo.

**Ver parágrafos**

**(Termo1)[-Parágrafo] ou (Termo1)..Parágrafo.**

**Ex.** **Diadorin[-SOBR] e Madadayo[-NOME]**

ou

**Diadorin..SOBR. e Madadayo..NOME.**

Nos exemplos acima e abaixo, somente serão recuperados documentos que contenham os termos indicados EXCETO nos campos indicados.

**(Nonada e bezerro)[-TXT]**

ou

(Nonada e bezerro)..TXT.



Este operador permite o uso de classes e padrões. Classes e padrões representam "modelos" ou "moldes" descritos de forma genérica.

De posse de um modelo (classe ou padrão) pode-se pesquisar coisas que se pareçam com o modelo.

**Classes e padrões disponíveis**

- ? - Todos os caracteres
- A - Todos os caracteres Alfabéticos
- C - Consoantes
- D - Dígitos
- V - Vogais

Ex.

Padrões são sempre formados a partir de classes. Classes podem sempre ser usadas em combinações arbitrárias. Por exemplo, a pesquisa

**{V,C,"C",C,V}**

Procura palavras que sejam compostas por uma vogal, seguida de uma consoante qualquer, seguida da letra "C", seguida de outra consoante, seguida de uma vogal. Por exemplo, **INCRA** satisfaz a esta pesquisa.

Outro exemplo é para recuperar todos os documentos que tenha algum tipo de telefone, veja abaixo como seria: Ex.: **{D,D,D,"-",D,D,D,D}**



Curinga usado para substituir um único caracter.

Ex.

**MA??** - Encontra todos os documentos que tenha palavras começadas com MA e seguidos de duas letras quaisquer.

**A??A** - Encontra todos os documentos que tenha palavras de quatro letras começadas e terminadas com A.

**???????** - Encontra todos os documentos que tenha palavras com sete letras.



Este operador substituir qualquer quantidade de caracteres.

**\$\_[n]**, Onde n é o número de caracteres que o \$ poderá substituir.

Ex.

**A\$** - Encontra todas as palavras começadas com A

**\$Z** - Encontra todas as palavras terminadas com Z

**A\$Z** - Encontra todas as palavras começadas com A e terminadas com Z

**A\$X\$Z** - Encontra todas as palavras começadas com A, terminadas com Z e com um X em algum lugar intermediário

**A\$3Z** - Encontra todas as palavras começadas com A, terminada com Z, com total máximo de cinco caracteres

## Observação e Dicas

**Sentença** - É uma sequência de palavras finalizada por um dos sinais de pontuação ". ", " ", " ", " ? ", " ! " .

Na especificação da expressão de pesquisa, não importa colocar acentos, nem letras maiúsculas, pois as palavras serão encontradas da mesma maneira.

Ex.:

As pesquisas **constituição** ou **Constiuciao** encontraria os mesmos documentos.

Pode-se juntar os vários operadores em uma única expressão de pesquisa.

Veja o Exemplo:

Uma Pesquisa Livre válida para a base Normas Jurídicas seria **(constituicao adj1 Federal).CATA. e EMC.TNOR. e At?[-EMEN]**, onde iria encontrar todos os documentos que tivesse "constituição Federal" no parágrafo Catálogo, o tipo da norma seria EMC e não conteria nenhuma palavra de 3 letras começada com At no parágrafo Ementa.

Os operadores podem ser utilizados em todos os campos do formulário de pesquisa.

Ex.: No campo Ementa poderíamos fazer a pesquisa **Constituição adj1 federal**.

**Obs.:**A única restrição no uso de operadores nos campos do formulário, é a restrição de parágrafo, não podendo utilizar o **[ ]**.

Este operador só pode ser utilizado no campo de **Pesquisa Livre**.

## Parágrafos

Nome	Descrição	Exemplo de Pesquisa Livre
<b>TNOR</b>	Tipo da Norma(sigla)	<b>EMC[TNOR]</b>
<b>NUM</b>	Número da Norma(6 dígitos)	<b>000022[NUM]</b> ou <b>@num=22</b>
<b>DINV</b>	Data da Norma(Data invertida no Formato AAAAMMDD)	<b>19881005[DINV]</b> ou <b>@DINV=19881005</b>
<b>ANO</b>	Ano da Norma (4 dígitos e formato AAAA)	<b>1999[ano]</b> ou <b>@ano=1999</b>
<b>DESC</b>	Descrição da Norma	<b>(EMENDA adj1 CONSTITUCIONAL)[DESC]</b>
<b>ORIG</b>	Origem da Norma	<b>LEGISLATIVO[ORIG]</b>
<b>FONT</b>	Fonte da Norma	<b>("PUB DOFA 05 10 1988 PÁG 000001 COL 1 Diário Oficial da União") [font]</b>

<b>EMEN</b>	Ementa	(constituicao adj1 federal) [EMEN]
<b>OBS</b>	Observação da Norma	(constituicao adj1 federal) [OBS]
<b>IND</b>	Indexação da Norma	(Disposição e Constitucionais e Transitoria) [IND]
<b>CATA</b>	Catálogo da Norma	(CPMF) [CATA]

A pesquisa jurídica e a metodologia da pesquisa jurídica, inclusive eletrônica, é tema de trabalhos específicos e disciplina de determinados cursos de Direito.

Nos tribunais também estão disponíveis na Internet (inclusive por e-mail) diversos serviços de informações sobre andamento processual através de consultas específicas às respectivas bases de processos ajuizados. Esses dados e aqueles obtidos através de publicações oficiais, citações, intimações, notificações, etc., podem ser organizados com aplicativos específicos de controle de processos ajuizados ou com o uso de um gerenciador de banco de dados – conforme exemplificado no artigo *Informações Judiciais e Extrajudiciais*, neste site.

Márcio Netto Baeta

Rio de Janeiro, setembro de 2004.